

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Regina Bochicchio



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupotarde.com.br

Rui só pode crescer 3% despesas com custeio

Na reunião prevista para hoje com a base, às 15h, Rui vai pedir compreensão e apoio dos deputados ao falar das limitações orçamentárias para 2018, ano eleitoral, já que o governo, por força da adesão à lei federal que instituiu o Plano de Auxílio aos Estados (2016), não poderá aumentar as chamadas "despesas primárias correntes" mais do que o IPCA, que deve fechar o ano em 3%.

Despesa "corrente" é o custeio com pessoal e manutenção. Diferente da despesa de investimento, que são obras novas, equipamentos, etc., que não estão limitadas.

Mas a questão de pessoal é nevrálgica pois há reajustes escalonados já previstos para educação e segurança, por exemplo. Em 2017 não houve reajuste aos servidores e Rui seguiu gastos. Crescimento de 3% em relação a 2017 é pouco. Isso pode gerar crise futura com servidores e afetar Poderes.

SUPREMO – O governo até entrou com um pedido de concessão cautelar em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo, tentando derrubar essa limitação para saúde, educação, segurança pública e outros Poderes, ao defender que o Artigo 4º da lei fere a "autonomia política, financeira e orçamentária" da Bahia. Diz que quer aplicar mais do que o mínimo obrigatório em Saúde (12%) e Educação (25%).

Mas o relator, Gilmar Mendes, desconstruiu a tese ao dizer que despesa corrente não interfere em investimento. Foi além: disse que o estado aderiu ao Plano de forma voluntária e deveria ter estudado a situação. E que a previsão de crescimento do orçamento da Bahia está abaixo do índice do IPCA [a previsão é de 1,8%].

A decisão foi do dia 07/12 e será submetida ao Pleno. Quando não se sabe, mas o recesso do STF começa na quarta-feira e o governo da Bahia precisa votar o Orçamento.

"Digo em alto e bom som: nós vamos aprovar a [reforma da] Previdência no Congresso"

MICHEL TEMER, presidente

"Houve uma ação planejada com a participação da PGR"

AÉCIO NEVES, senador tucano, sobre acusações contra ele de corrupção passiva no caso J&F

Orçamento x emendas

Outro ponto a ser discutido na reunião de Rui é que o dinheiro previsto para investimento deveria atender, também, as emendas impositivas dos deputados em suas bases. Mas será preciso adequar o pleito à realidade de outras necessidades do governo. É um quebra-cabeças complexo.

Consequências: 1 - reajustes para pessoal estão limitados para 2018 em função do índice do IPCA, o que deve afetar os Poderes (será que o projeto de aumento de 10 de desembargadores no TJ se mantém?), Ministério Público e Defensoria.

2 - Orçamento 2018, que está previsto ser votado em 1º turno esta semana na Alba, deve sofrer readequações antes de ir ao Plenário, o que pode atrasar sua aprovação e o ano legislativo invadir janeiro.

Nilo no PSB

Marcelo Nilo fez discurso semana passada na Alba, quando recebeu destaque parlamentar, dizendo que este é seu penúltimo ano na Casa. A ideia é a de que seja candidato a deputado federal e pelo PSB.

Neto vai de Táxi

Defendendo a tese da economia de R\$ 6 milhões a R\$ 7 milhões por ano nos cofres da Prefeitura, Neto vai anunciar hoje, em evento às 14h30, no Espaço Cultural da Barroquinha, que irá substituir os 200 carros alugados pelo município, os quais são utilizados por servidores de secretarias, autarquias e outros órgãos, pelo serviços de táxi, através de aplicativo móvel.

A empresa contratada será a Alô Táxi, cuja frota é de 350 veículos e o programa, que terá início em janeiro, leva o nome de Prefeitura Vai de Táxi. O que se diz é que o custo de um veículo locado, hoje, somado às despesas com combustível e motorista chega a R\$ 7,2 mil/mês. A estimativa é a de que com o novo sistema esse custo caia para R\$ 4,2 mil.

Controle

Cada secretaria ou órgão terá uma cota de quilometragem para uso do táxi e só funcionários cadastrados poderão usar o serviço, com senha pessoal.

Na real, a economia é o objetivo final, mas sendo tudo digital, dá para monitorar. Se existia alguém na Prefeitura que utilizava o veículo de forma inadequada, agora vai ficar difícil. Neste mesmo evento Neto entrega os dez primeiros alvarás aos mototaxistas credenciados para a exploração do transporte individual de passageiros em Salvador.

EM TEMPO – Neto apresentará balanço da administração do exercício de 2017 na próxima quarta-feira.



Fabrice Coffrini / AFP Photo

NA BATALHA | *Buscar um espaço próprio entre os semelhantes não é uma tarefa exclusiva do ser humano. É o que sugere a tentativa de uma gaivota em arrumar um lugarzinho no cabo já ocupado por outras aves da mesma espécie em Genebra, Suíça*

Escravidão na África

Alyrio de Souza

Doutor em Educação Superior, membro da Academia Baiana de Educação
alyriosouza4@gmail.com

No finalzinho de novembro de 2017, a rede americana de TV CNN denunciou um mercado de escravos na Líbia. No Brasil, os meios de comunicação praticamente silenciaram. Talvez mais preocupados com a nossa escravidão rural. Em se tratando de África, a escravidão nunca se extinguiu. Há milhões que os mais fortes escravizam e vendem os mais fracos.

No Século passado, explodiram esporá-

dicas denúncias de escravidão, como se fosse uma epidemia.

Mas o atual mercado de escravos na Líbia, como nos tempos coloniais, é uma das consequências da chamada "Primavera Árabe".

No Brasil, a mídia silenciou. Talvez esteja mais preocupada com a nossa escravidão rural

Isso porque norte-americanos e europeus (ou seus governantes) achavam que derrubando os velhos e conhecidos ditadores (Mubarak, Kadafi, etc...), novos governantes assumiriam o poder em moldes ocidentais. Democracias seputariam quase dois milênios de islamismo. E o que se viu foi o oposto, a ponto de no Egito derrubar-se o novo governo e instalar-se outro nos moldes anteriores. Genericamente a "primavera árabe" gerou o caos, o Califado Islâmico, além de reforçar movimentos mais antigos, opositores da ocidentalização política. Com a desordem política instalada após a "primavera árabe", milhares ou milhões deixaram seus países para fugir em direção a Europa.

E muitos, nas praias da Líbia, em vez de cruzarem o Mediterrâneo e atingir a Europa, caem prisioneiros de grupos armados que os escravizam e vendem-nos sob as vistas grossas de governos africanos. Difícil imaginar uma situação dessas em pleno Século XXI. A Europa declarou ter tomado conhecimento apenas após a denúncia da CNN. Também governantes africanos, depois disso, prometeram acabar com o comércio escravista ajudando os fugitivos a voltar às suas origens. Será que podem voltar? Pobre África. Continua a mesma. Para compor o cenário só falta algum país civilizado liderar a compra de escravos como o fez a Inglaterra no Século XVI.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Coqueiros da orla

Solicito da prefeitura uma melhor orientação sobre a poda dos coqueiros da orla de Salvador. Observamos que estão ficando no formato de penacho de índio, nada lembrando a imagem poética criada por Dorival Caymmi. SÉRGIO MONTEIRO DUARTE, SMDUARTE2@GMAIL.COM

Desvio de objetivo

Discordamos do intelectual argentino Jorge Luis Borges, que dizia ser contra estádios, que o investimento deveria ser aplicado em educação e saúde, já que eles (os estádios de futebol) prestavam-se à concentração de frustrados, buscando satisfação nos gestos de outrem. Consideramos educação, estudo fundamental, porém, de acordo com a condenação mencionada anteriormente, levaria toda arte e conquistas humanas a verdadeiro ostracismo, vez que perderiam suas finalidades de avaliação e admiração por todos. O que deve ser preservado é o seu verdadeiro fim, de congratamento, fraternidade, equilíbrio, justiça, respeito mútuo, reconhecimento sincero, entre outros valores morais que fazem parte do ideário do desporto. Vemos, nas práticas esportivas, um comentarista como Galvão Bueno, cuja missão é observar, comentar e transmitir, com fidelidade, soltar comentários tais como - "ganhar é bom, mas contra os argentinos muito melhor", fingindo, completamente de suas atribuições. No futebol, nós, brasileiros, somos admiradores de seus jogadores, como podemos demonstrar. Bas-

ta ver a quantidade de jogadores de futebol que contratamos para nossos clubes. Peseoalmente, admirávamos o Rafanelli, atuando com Augusto na zaga do Vasco da Gama. Comentam-se atitudes antidesportivas, que teremos que responder com dignidade. Belo exemplo deu o treinador Bernadinho, da seleção brasileira de vôlei, sofrendo com sua equipe retaliação por adversários, respondeu com preparo, treinamento, conquistando 10 campeonatos mundiais, com reconhecimento e respeito de todos, como alegação de grande atleta norte-americano no começo de nossa preparação - essa equipe é imbatível. Buscamos verdadeiros objetivos do esporte: congratamento, com reconhecimento a vencedores e respeito aos vencidos. NILSON NUNES DO NASCIMENTO, NASCIMENTOM@HOTMAIL.COM

☹ **Triste realidade**

O futebol brasileiro vem definindo aos poucos e dificilmente conseguirá voltar aos velhos tempos, quando ainda não existia a famigerada Lei Pelé, passo inicial para liquidar os clubes e enriquecer os empresários que atuam nesse comércio altamente promissor, perdendo apenas para o narcotráfico. Nossas divisões de base trabalham em consonância com os grandes clubes europeus, tanto é verdade que há décadas formaram verdadeiras seleções, frequentemente vencendo os principais torneios, tamanha a discrepância de qualidade das outras equipes, a exemplo do Grêmio, cujo jogo final teve característica de treino, sem falar no placar modesto que ficou de bom tamanho. A falta de uma lei que obrigue a permanência dos novos craques revelados nas divisões de base por bom período, dá margem para campeonatos sucateados como o Brasileiro, deixando os clubes com poucas condições financeiras a ver vaziam pela falta de bons jogadores no mercado. Para piorar as coisas, a política do futebol, em nome de uma suposta democracia, é manipulada na surdina. Basta para tanto indagar à mídia esportiva as relações existentes entre o presidente eleito do Bahia e o vice do Vitória. Netinho não brinca em serviço. As eleições batem às portas e os CNPJs dos clubes - todos - estão aí de boabeira, como presa fácil para lavagem de dinheiro. Que os órgãos responsáveis pela fiscalização fiquem de olhos bem abertos

Os CNPJs dos clubes estão aí de boabeira, como presa fácil para lavagem de dinheiro. Que os órgãos responsáveis pela fiscalização fiquem de olhos bem abertos

☹ **Este cara é Lula**

Em 2002, um gang mafioso tomou conta do Estado. Hoje, na contemporaneidade do nosso país, o povo sofre os efeitos mais perversos da organização criminosa. A degradação da economia afetou o social e aumentou consideravelmente a miséria e a desigualdade. Além do desemprego e do endividamento das famílias brasileiras, 25% da população foi colocada abaixo da linha da pobreza. Para aumentar o drama dos mais carentes, vieram as doenças como a microcefalia e o assassinato de milhares de pessoas. O principal responsável pelo caos é o PT, cujos dono é o senhor Luiz Inácio Lula da Silva.

TELESFORO MARQUES, TELESFORO-GEO@GMAIL.COM

☹ **Divaldo Franco**

Maravilhosa a coluna do mestre Divaldo Franco! Diante de tantas incertezas e assombros da vida cotidiana, as palavras desse ser suave em nossa jornada e nos trazem a esperança necessária em um futuro mais fraterno e iluminado. Meu obrigado ao Jornal A Tarde por disponibilizar esse tipo de conteúdo. Grata, SHEILA MACIEL DATTOLI, SHEILAMACIEL@HOTMAIL.COM

☹ **Divaldo e o incentivo à paz**

Muito importante para nosso País e o Planeta que Divaldo continue se expressando em favor da Paz ALMERINDA VITA, ALMERINDAVITTA@GMAIL.COM